



Comissão
Europeia



Desenvolvimento Local de Base Comunitária e a Economia Azul

A Economia Azul abrange todas as indústrias e setores relacionados com os oceanos, as águas interiores e as zonas costeiras da UE. No âmbito do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquacultura (FEAMPA), 2021-2027, as zonas costeiras têm a oportunidade de apoiar o Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) através de Grupos de Ação Local (GAL) com um foco particular na promoção de uma Economia Azul sustentável.

Os GAL, com financiamento do FEAMPA, devem assegurar que as comunidades nas zonas de pesca e de aquacultura exploram e **beneficiam das oportunidades oferecidas pela Economia Azul**, capitalizando e reforçando os recursos ambientais, culturais, sociais e humanos.

RUMO A UMA ECONOMIA AZUL SUSTENTÁVEL

Uma nova abordagem para uma Economia Azul sustentável na UE contribui para o Pacto Ecológico Europeu e para a Estratégia de Recuperação da UE.

A abordagem promove um modelo sustentável e resiliente com um impacto neutro no ambiente, dirigido para uma Economia Azul com base na descarbonização, circularidade, conservação, adaptação às alterações climáticas e produção alimentar sustentável. Em 2019, estima-se que a Economia Azul da UE tenha empregado diretamente cerca de 4,45 milhões de pessoas e gerado uma faturação de 667,2 mil milhões de euros.¹ Tal inclui:

- **Setores estabelecidos** como a exploração de recursos marinhos e de água doce vivos e não vivos, energias renováveis marinhas, atividades portuárias, construção e reparação naval, transporte marítimo e turismo costeiro.
- **Setores emergentes e inovadores** incluindo a energia oceânica, biotecnologias, dessalinização, defesa, segurança e vigilância marítima e infraestruturas marítimas.

(1) Comissão Europeia (2021). *Relatório sobre a Economia Azul da UE*. 2021. Serviço das Publicações da União Europeia. Luxemburgo.

Criar as bases para a Economia Azul através do DLBC

Como grupos locais que juntam partes interessadas de diferentes setores, os GAL Pescas encontram-se numa posição única para apoiar a transição para uma Economia Azul sustentável. Podem ajudar a estimular projetos inovadores, coletivos e territoriais e, ao facilitarem a criação de redes, podem aumentar a consistência das ações e políticas locais. Assim, o DLBC pode desempenhar um papel fundamental no desenvolvimento de setores da Economia Azul ao combinar a regeneração de recursos aquáticos com a preservação das culturas locais.

Ao equilibrarem os **recursos e o capital natural de uma zona com os interesses de vários grupos de partes interessadas**, os GAL Pescas podem promover sinergias entre estes e estabelecer uma visão e estratégia com o objetivo de desenvolver uma Economia Azul sustentável.

Aspetos a considerar ao desenvolver a estratégia do seu GAL:

- Não há duas zonas iguais em termos do seu capital natural, recursos e potencial de Economia Azul. **Tenha em consideração quais os elementos da Economia Azul que se aplicam melhor à sua área.**
- As parcerias com GAL Pescas devem **envolver as principais organizações e indivíduos relevantes para a Economia Azul da sua área**, incluindo os setores das pescas e/ou aquacultura.
- No âmbito do FEAMPA, a sua **estratégia de desenvolvimento local deve ajudar as comunidades a beneficiarem das oportunidades oferecidas pela Economia Azul**, capitalizando e reforçando os recursos locais no seu território.



Economia Azul



Áreas-chave da Economia Azul para os GAL Pescas

ECOLOGIZAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS PORTUÁRIAS E DESCARBONIZAÇÃO

Reúna empresas na sua área para se focarem na utilização de energia e na descarbonização, ou apoie os seus setores-chave de Economia Azul para se juntar a iniciativas existentes. Foi precisamente isto que o GAL Pescas do Sotavento do Algarve fez quando ajudou os seus produtores de aquacultura na transição para a energia solar.

A UE tem por objetivo atingir um balanço de carbono neutro até 2050. Os GAL Pescas podem apoiar este objetivo ao trabalharem no sentido de reduzir a dependência dos combustíveis fósseis na sua área de intervenção, através da inovação em eficiência energética e energias renováveis. Os GAL Pescas podem promover ações colaborativas relacionadas com energias renováveis ao juntarem diferentes partes interessadas em esforços concertados. Os cais e os portos são cruciais para a conectividade. As infraestruturas dos cais e dos portos mais pequenos desempenham um papel crucial na promoção de uma Economia Azul sustentável ao agirem como um polo para muitos «setores azuis».

Os GAL podem concentrar os seus esforços na ecologização dos cais e portos nas respetivas áreas, por exemplo:

- **Aglomerados industriais:** os cais e portos são locais ideais para desenvolver colaborações entre indústrias (por exemplo, [Iceland Ocean Cluster](#)) e espaços de trabalho colaborativo que podem juntar os setores da Economia Azul, promover a colaboração e a criação de redes e atrair novas empresas *start-up* que estejam a trabalhar em setores inovadores (por exemplo, [Fábrica de Motores em Marstal, Dinamarca](#)).
- **Centros de energia renovável:** a energia eólica marítima é uma indústria de destaque, mas há muitas tecnologias emergentes que os GAL Pescas também podem apoiar a desenvolver nas respetivas áreas, como: energia oceânica, solar, das ondas, hidroelétrica e bioenergia.
- **Soluções inteligentes para a expedição e o transporte** (por exemplo, sistemas autónomos) podem fornecer ferramentas-chave para otimizar o tráfego e a movimentação de cargas, ao mesmo tempo que fornecem melhores condições de trabalho para os operadores e melhores condições de vida para as comunidades locais.
- **Economia circular:** os GAL Pescas podem ser essenciais no apoio a outros processos de produção circular e a ligar empresas locais no sentido de desenvolver soluções de gestão de resíduos, incluindo a reutilização e reciclagem de plásticos marinhos. Para mais informações, consulte o [Guia FARNET n.º 17: Economia Circular em áreas de pesca e aquacultura](#).

A sua estratégia de desenvolvimento local não tem de se focar em iniciativas de grande escala relacionadas com a ecologização de infraestruturas portuárias. Várias iniciativas de menor dimensão distribuídas por várias zonas podem ter um efeito combinado significativo no desenvolvimento de atividades portuárias mais ecológicas e sustentáveis na área.

PRODUÇÃO ALIMENTAR SUSTENTÁVEL E A CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS VIVOS

Os recursos marinhos e de água doce são fundamentais para a segurança alimentar na UE. Embora a Economia Azul apresente muitas oportunidades novas, a pesca e a aquacultura provavelmente continuarão no centro das estratégias de muitos GAL Pescas. Como pré-requisito para a pesca e aquacultura sustentáveis, as atividades de conservação deverão ser tidas em conta nos projetos que os GAL optem por apoiar. Assim, conseguir um equilíbrio entre atividades de conservação e de produção é essencial para alcançar com sucesso uma Economia Azul sustentável.

Os GAL Pescas podem focar-se nas seguintes atividades:

CONSERVAÇÃO:



- Fomentar o conhecimento e desenvolver uma investigação dirigida ao estado dos recursos naturais da sua área.
- Trabalhar no sentido da utilização de técnicas de pesca seletiva e de controlo (por exemplo, a digitalização e introdução de tecnologias móveis, inovação nas artes de pesca). Para mais informações sobre digitalização e sistemas móveis, consulte o [Guia FARNET n.º 18: Zonas Costeiras Inteligentes](#).
- Investigar sobre o estado atual dos ecossistemas, habitats naturais e zonas marinhas protegidas (ZMP) na sua área.
- Promover projetos relacionados com a restauração de ecossistemas naturais e da biodiversidade.
- Reforçar processos de gestão dos recursos naturais. Para mais informações e exemplos práticos, consulte o [Guia FARNET n.º 16: Reforço da gestão dos recursos naturais](#).
- Considerar a pegada de carbono de potenciais projetos e avaliar medidas de compensação.

PRODUÇÃO:

- Valorizar os produtos locais, tradições e práticas artesanais. Para mais informações sobre a valorização e comercialização de produtos locais, consulte o [Guia FARNET n.º 8: Comercializar produtos locais](#).
- Desenvolver cadeias de abastecimento curtas de pesca e aquacultura, assim como sistemas alimentares alternativos. Consulte o [Guia FARNET n.º 12: Estimular empresas ao longo da cadeia de abastecimento das pescas](#).
- Apoiar o desenvolvimento de novos produtos (por exemplo, biotecnologias, cosméticos, inovação no uso de capturas acessórias, fármacos e, em particular, o uso de algas).
- Tornar as práticas de produção e as cadeias de abastecimento mais circulares (ou seja, a Economia Circular). Para conhecer um exemplo prático sobre como intervenientes locais numa área de um GALP podem colaborar de forma mais circular, consulte [Fil and Fab, França](#).
- Apoiar novos sistemas de produção, particularmente os que se encontram relacionados com a aquacultura (por exemplo, aquaponia, sistemas de aquacultura de recirculação [SAR], aquacultura multitrófica integrada [AMTI]). Para conhecer exemplos práticos sobre como pode integrar a aquacultura na sua estratégia de desenvolvimento local, consulte o [Guia FARNET n.º 14: Integrar aquacultura em comunidades locais](#).

Os GAL Pescas podem trabalhar em iniciativas de conservação como a restauração de habitats naturais que terão um impacto positivo nas unidades populacionais de peixes e aumentarão a produção. Tal pode reunir várias partes interessadas de modo a alcançar objetivos e benefícios comuns na respetiva área de intervenção. Para mais informações, consulte este exemplo prático do GAL Pescas Stockholmsbygd, Suécia, sobre [restaurar zonas húmidas costeiras](#).

A rastreabilidade e os dados sobre a produção no seu território podem ser essenciais para desenvolver esforços de conservação e capitalizar numa Economia Azul sustentável. Considere o papel das Universidades e dos Centros de Investigação locais na sua parceria e identifique como podem apoiar os seus objetivos estratégicos com dados e conhecimento. Para obter um exemplo sobre como a utilização de ferramentas digitais pode melhorar a recolha de dados de captura e a rastreabilidade ao longo da cadeia de valor das pescas, consulte [este exemplo do GAL Pescas do Este da Finlândia](#).

OUTRAS ATIVIDADES DE ECONOMIA AZUL, TAIS COMO O TURISMO AZUL

O turismo apresenta oportunidades para os GAL Pescas no desenvolvimento de uma Economia Azul sustentável e na formação de ligações e coesão entre vários setores da Economia Azul. Na promoção do uso de recursos locais, tradições e património, os GAL podem desenvolver um Turismo Azul do qual várias partes interessadas podem tirar proveito. Para o Turismo Azul ter sucesso, é necessária uma transição para serviços e cadeias de abastecimento locais mais sustentáveis, e, especificamente, a colaboração entre serviços e atores locais da cadeia de abastecimento para atingir objetivos locais.

Os GAL Pescas podem focar-se, por exemplo, nas seguintes áreas:

No desenvolvimento de «turismo **lento**». O turismo lento enfatiza uma estratégia cujo objetivo é atrair turistas sensíveis à questão da sustentabilidade. Tal inclui a promoção da descarbonização e de meios de viagem sustentáveis, cadeias de abastecimento alimentar curtas e consumir comida local, bem como atividades que se foquem no relaxamento tais como a restauração (por exemplo, cais e faróis), o combate à marginalização (ou seja, inclusão), projetos ecológicos e aquisição de novas competências.



A **pesca-turismo** pode fornecer rendimentos adicionais aos pescadores e ajuda os visitantes a compreender e apreciar a pesca enquanto profissão (ou seja, levar turistas num barco de pesca ativo para observar as atividades de pesca).



O «Cuidado Azul» é outra abordagem que inclui atividades que promovem saúde física e mental e bem-estar através do contacto com a natureza, com um foco específico em atividades associadas a zonas costeiras e à água.



Outras ações podem incluir **pesca recreativa, realizar caminhadas, mergulho, velejar** e outras atividades aquáticas. Os GAL também poderão focar-se em práticas tradicionais como o remendar de redes de pesca, promoção de projetos de turismo práticos centrados na aprendizagem e partilha de competências tradicionais. .

Foque-se em negócios pequenos e locais e em como pode integrá-los na sua estratégia de desenvolvimento local relacionada com o turismo. As pequenas empresas produzem frequentemente produtos artesanais locais que podem impulsionar a oferta de turismo da sua área, especialmente se se estiver a focar no turismo lento e em objetivos de sustentabilidade (ou seja, comida lenta – Slow food, distâncias curtas para o transporte de alimentos, cadeias de abastecimento alimentar curtas).

Considere o impacto social do turismo na sua área. Os projetos de turismo de DLBC podem aumentar a resiliência social através da criação de emprego e de oportunidades económicas para as comunidades costeiras (consulte o [Guia FARNET n.º 9: Pesca e Turismo: Criar benefícios para a comunidade](#)).

Ordenamento do espaço marítimo no desenvolvimento de uma Economia Azul sustentável

Organize reuniões frequentes e grupos de trabalho para tópicos específicos relacionados com o OEM. Envolve as partes interessadas na sua área para alcançar uma abordagem participativa para a estratégia e trajetória de desenvolvimento da sua área e forneça informação pública sobre questões locais relacionadas com o OEM no desenvolvimento.

As diferentes atividades atrás mencionadas dão uma indicação da variedade e do número crescente de setores da Economia Azul. No entanto, visto que o espaço no qual estas atividades ocorrem é finito, a coordenação e o planeamento das atividades é fundamental para uma Economia Azul harmoniosa e sustentável.

O Ordenamento do Espaço Marítimo (OEM) é o processo de reunir vários utilizadores do oceano (incluindo energia, indústria, governo, conservação, lazer e turismo) para tomar decisões coordenadas e informadas sobre como utilizar os recursos marinhos naturais de uma determinada área de forma sustentável. Visto que os GAL Pescas são parcerias integradas e multissetoriais focadas no desenvolvimento territorial sustentável da sua área, podem ajudar a incentivar a cooperação necessária para um OEM bem-sucedido, assegurando a consistência entre estratégias de desenvolvimento local e políticas da UE.

Os GAL Pescas representam uma estrutura de governação única, incluindo representantes tanto de setores públicos como privados, que podem dar vida à Economia Azul. Com base numa abordagem ascendente, os GAL podem proporcionar um fórum de diálogo entre os diferentes intervenientes da Economia Azul, de modo a reforçar a sua capacidade, a cooperação e a tomada de decisões. Tais fóruns e a criação de redes podem muitas vezes ser fundamentais para evitar conflitos e promover a colaboração nos processos de OEM.

A investigação e a inovação são fundamentais para o desenvolvimento de uma Economia Azul sustentável. Tenha em consideração como o seu GAL pode tirar partido de e contribuir para a investigação e a inovação, utilizando a especialização inteligente (S3) através da Plataforma S3 da UE, que fornece informação, metodologias, conhecimento e conselhos, e promova a aprendizagem mútua e a cooperação transnacional.



APOIAR A INOVAÇÃO E NOVAS EMPRESAS START-UP AZUIS

Trabalhar no sentido de alcançar uma Economia Azul sustentável pode envolver a necessidade de inovação e novas empresas *start-up*. Os GAL Pescas podem apoiar empresários no desenvolvimento de novas tecnologias e práticas relacionadas com setores da Economia Azul, em particular no desenvolvimento de indústrias existentes na área. A identificação de novas oportunidades pode servir de base para o desenvolvimento de intervenções no âmbito da estratégia de desenvolvimento local de um GAL Pescas. Os GAL também devem ter em consideração a inovação social e como a Economia Azul pode expandir e reforçar a sociedade civil (por exemplo, criar melhores condições de trabalho, educação, saúde e desenvolvimento da comunidade). Os projetos dos GAL podem reunir institutos de investigação e empresas locais e proporcionar um fórum para troca de conhecimento e cooperação. Estes fóruns podem dar azo a novas ideias e, por sua vez, criar novas empresas *start-up* e atividades empresariais, como o projeto Blue Valley do GALP de Morlaix que demonstra a aceitação dos resultados da investigação desenvolvida por uma estação de investigação marítima local (Roscoff) por empresas locais.

Apoio adicional

A **FAMENET** é um serviço especializado contratado pela DG MARE para apoiar a implementação do FEAMPA; parte das suas responsabilidades consiste no **trabalho em rede e na capacitação de todas as partes interessadas envolvidas na implementação do DLBC, ao abrigo do FEAMPA**. Se tiver alguma questão para colocar à FAMENET, contacte CLLD@famenet.eu. Também pode seguir a FAMENET no [Twitter](#) e no [LinkedIn](#).

